

Apresentação do Dossiê

DOI: 10.5965/19847246242023e0100

<http://dx.doi.org/10.5965/19847246242023e0100>

A multidimensionalidade das velhices: perspectivas do envelhecimento nas agendas do século XXI

O envelhecimento populacional é uma das maiores conquistas sociais dos últimos tempos, porém não implica necessariamente em maior qualidade de vida para as pessoas que envelhecem. Pelo contrário, a literatura aponta que questões como a renda pessoal e familiar, a escolaridade, o local de moradia, o acesso aos serviços sociais e de saúde, entre tantos aspectos, podem ser determinantes para como se envelhece. A situação complexifica nos países em desenvolvimento, pois não conseguiram garantir um patamar básico de direitos às suas populações. A heterogeneidade das velhices, ou seja o pressuposto que cada pessoa envelhece de modo próprio e particular e com o passar dos anos mais singular se tornam, agenda uma demanda crescente por políticas públicas, programas, oportunidades e serviços que atendam às pessoas idosas, respeitando a individualidade, garantindo a independência e autonomia.

Entre a velhice de cada pessoa e o fenômeno social e coletivo, há uma heterogeneidade de situações, temas e perspectivas relacionadas aos determinantes sociais do envelhecimento que merecem ser abordadas pelas diferentes áreas do saber.

De um modo geral, o objetivo deste dossiê é aprofundar o debate no fenômeno multidimensional do envelhecimento, tratando desde a perspectiva individual e pessoal, passando por aspectos ambientais e territoriais, até mesmo globais, considerando diferentes agendas de atuação social e coletiva. O envelhecimento é uma questão central na agenda das emergências climáticas, dos objetivos do desenvolvimento sustentável, da justiça social, da reforma urbana, da defesa do Sistema Único de Saúde e da Previdência Social e Assistência Social Pública, da inclusão, da decolonialidade, entre outras. Priorizar a garantia do financiamento para a efetivação das políticas públicas, programas e serviços



Apresentação do Dossiê “A multidimensionalidade das velhices: perspectivas do envelhecimento nas agendas do século XXI”

Leides Barroso Azevedo Moura, Rodrigo Cardoso Bonicenha, Eucaris Olaya, Áurea Eleotério Soares Barrosos

voltados à pessoa idosa, sua atenção e cuidado, precisa ser pactuado pelos entes federativos, a sociedade civil organizada e os mecanismos de controle e participação social.

Recebemos as participações de trabalhos acadêmicos, de profissionais e ativistas das diferentes áreas do saber que abordam a multidimensionalidade das velhices, a singularidade dos processos de envelhecimento e o enfrentamento da questão estrutural do idadismo na sociedade. O dossiê trata de questões relevantes do ponto de vista social e individual, considerando diferentes escalas de debate: condições objetivas e subjetivas de vida, a moradia, o bairro e a cidade, o urbano e o rural, os serviços, as redes de proteção e cuidado, velhice e interseccionalidade, o ambiente e a ambiência, entre outros.

Os trabalhos estão sendo publicados em fluxo contínuo durante o primeiro semestre de 2023, e, quando da publicação do último artigo integrante do dossiê, vincularemos uma apresentação completa de todas as contribuições.

Leides Barroso Azevedo Moura

Programa de Pós-Graduação em Desenvolvimento, Sociedade e Cooperação Internacional, Universidade de Brasília - UnB, Brasil

Rodrigo Cardoso Bonicenha

Departamento de Saúde Coletiva, Faculdade de Ciências Médicas da Santa Casa de São Paulo, Brasil

Eucaris Olaya

Facultad de Ciencias Humanas, Universidad Nacional de Colombia - UNAL, Colômbia

Áurea Eleotério Soares Barroso

Escola de Artes, Ciência e Humanidades, Programa de Pós-Graduação em Gerontologia, Universidade de São Paulo - USP, Brasil

Organizadores

Universidade do Estado de Santa Catarina – UDESC
Centro de Ciências Humanas e da Educação - FAED
Revista PerCursos
Volume 24 - Ano 2023
revistapercursos.faed@udesc.br